GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 5 de Outubro de 1758.

GRAN BRETANHA.

Londres de Agosto.

A Entrada das tropas Francesas no Pays de Hassia, e a sua proxima invazam no Eleytorado de Hanover, ocupam muyto o nosso Ministerio. Estas infaustas circunstancias requerem novas disposiçoens, mas o seu effeito nunca póde ser tam pronto, quanto fora precizo para evitar a contribuiçam, que os Inimigos ham de tirar do mesmo Eleytorado. No primeiro deste mez chegou à Corte hum expresso despachado pelo Landgrave de Hassia Cassel, pelo qual aviza, que para se poupar a dôr de ver os seus Estados novamente expostos às hostilidades de hum exercito inimigo, tomàra a resoluçam de se retirar a Rintelen com a Princeza Espoza do Principe hereditario, e a sua familia. A dois se soube por hum Correyo expedido pelo Principe Fernando de Brunswick, que a vanguarda do Exercito do Principe de Soubise tinha atacado, e vencido a 23. do mez precedente o Corpo de tropas Hassianas, commandado pelo Principe de Isenburgo: havendo entrado os Franceses em Cassel no dia antecedente. Espediu-se logo hum Expresso ao Duque de Cumberlandia q̃ se achava em Huntingdon, convidando

dando a Sua Alteza Real para vir assistir a hum Conselho Extraordinario, que se fez na noyte sucessiva na prezença de Sua Mageſtade, ſobre os meyos de que ſe devia uzar, para ſoccorrer o Eleytorado de Hanover; e do que nelle ſe rezolveu ſe mandou a 4. avizo a Alemanha por hum Correyo. Para a deſpeza neceſſaria pediu Sua Mageſtade como Eleytor de Hanover hum empreſtimo à Praça de 200U libras Eſterlinas. (que importam hum milham, e 800U Cruzados.) Abriu ſe huma ſubſcripçam no Banco, e dentro de huma hora de tempo, perfizeram eſta quantia oyto Negociantes deſta Cidade. Outros muytos particulares offereceram a Sua Mageſtade, que lhe adiantariam muytos milhoens, ſe delles neceſſitaſſe para a defenſa dos ſeus Eſtados Eleytoraes.

Tem-ſe feito muytos Concelhos, em que ſe tem repreſentado quanto he importante a Inglaterra naın abandonar os ſeus Aliados, em huma conjunctura tam critica; e que antes ao contrario deve operar mais poderozamente em ſeu favor; porque nam he menos intereſſada em deſconcertar os deſignios de França na Alemanha, que em qualquer outra parte; e paſſando aos expedientes mais prontos, e mais uteis ſe propoz, mandar outro corpo de tropas Britanicas em ſoccorro dos noſſos Aliados. Eſta propoſta teve algumas contradiçoens, mas na dileberaçam de 5 ſe rezolveu; e com effeito ſe mandou reforçar o Exercito do Principe Fernando com tres Regimentos de Dragoens, e tres de Infantaria, que ſe devem tirar dos que eſtaõ no eſtabalecimento de Irlanda. Rezolveu-ſe tambem acreſcentar huma eſquadra a cada Regimento de Dragoens nos tres Reynos da Gran Bretanha. Corre a voz, de que ſe trabalha actualmente em huma negociaçam entre o Rey noſſo Soberano, e os Cantoens Eſguizaros, para tomar ao ſoldo da Gran Bretanha hum Corpo de 25U homens das tropas dos Cantoens Proteſtantes.

Chegâram a *Portſmout* a Nau Real *Naſſau*, e a Chalupa de guerra *Ciſne*; que voltam da Coſta de *Africa*, donde trazem trez embarcaçoens tomadas aos Francezes; e os effeitos, e bagajes que tomaram na Ilha de Sam Luiz, e na entrada do Rio de Senegal. Eſtes navios trouxeram juntamente a noticia de haverem as Naus de guerra Inglezas intentado infructuozamente

mente a ſenhorearſe da Ilha de Gorea, ſituada na meſma Coſta; porque os Francezes ſe deffenderam tam obſtinadamente, q̃ ſe viram obrigadas a deziſtir do ſeu intento com algũa perda; pois na Naſſau houve a de 10 homens da ſua equipaje; e as outras duas Naus Harwich, e Rye paſſaram mais a vante para proteger o comercio dos Navios Inglezes.

Na tarde de 10 chegou á Corte hum Expreſſo deſpachado pelo Cabo de Eſquadra Howe com avizo, de que no dia 6 havia ſurgido defronte de Cherbourg; e na noyte ſuceſſiva fez avezinhar à Cidade as ſuas galeotas de bombas para entreter os Francezes com hum bombardamento fingido; e lhes ocultar o ſeu verdadeiro deſignio; que pelas 7 horas da manha ſeguinte ſe fez à vela toda a Armada, e foy lançar ferro em huma Bahia, duas leguas ao Oeſte de Cherbourg, onde o General Bligh ajuſtado com elle (Monſr. Howe) rezolveram intentar hum dezembarque; ſem embargo de ſaberem, que havia perto de 3U homens (entre Cavalaria, e Infantaria) com algumas peças de Canham, formados de traz das Dunas, que ſam hũas montanhas da coſta ſobranceiras ao Mar: Que Monſr. Howe para facilitar o dezembarque, ordenara que todas as Fragatas, Corvetas, Galeotas, e mais embarcaçoens ligeiras ſe chegaſſem mais à terra, e fizeſſem deſcargas de toda a ſua artilharia, em quãto as tropas dezembarcavam na praya: Que a Brigada das guardas do pé foy quẽ primeiro poz pé em terra, cõ os Granadeiros do Exercito debayxo das ordens do General de Batalha Dury. Que eſtas tropas marchàram logo a encontrar ſe com os Inimigos, q̃ vierão buſcalas tanto q̃ as viram fóra de tiro de Canham das noſas Naus; e ſofreram tres deſcargas ſem perderem a fórma; mas logo os acometeraõ com as bayonetas, e os puzeram èm derrota: Que os Frãcezes ſe retiráram para os boſques vezinhos, deixando no Campo a ſua artilharia, e 2 Bandeiras: Que foy em ſeu ſeguimento o Duque de Richemond com alguns Piquetes, e dentro no ſeu meſmo azylo os acometeu, e matou muyta gente; ſendo a ſua Cavalaria quem mais padeceu: Que da noſſa parte houvera atè 3 officiaes, e 20 ſoldados huns feridos, outros mortos: Que pendente eſta operaçam do General Dury, continuara Monſr. Bligh em fazer dezembarcar o reſto das tropas, e a ſua Artilharia; e que a 8 todo o Exercito

to se pusera em marcha para Cherbourg; que os Francezes desamparàram logo em os vendo, e trez pequenos fortes, que tinham para a sua deffensa: Que as nossas tropas se apoderaram de huma numeroza artilharia, entre a qual havia 30 peças de bronze: Que havia no seu porto 27 Navios, que tambem se tomaram; e que logo as equipajes dos nossos Navios o começaram a entupir; ocupando-se neste trabalho, em quanto as tropas prosseguem as suas operaçoens no interior do Paiz, e ao longo da Costa.

Sabemos tambem, q̃ os moradores de *Cherbourg*, que naõ dezamparàraõ as suas cazas, louvavam a humanidade com que se houveram com elles as nossas tropas; e a boa ordem que entre ellas se observa. O Principe *Eduardo* neto de Sua Mag. deu huma grandissima prova do seu valor. Achou se em toda esta acçam, e contribuiu muito para terem mais animo as tropas; e se pòde dizer que todos os Officiaes geralmante mostràram nesta ocaziaõ hum valor intrepido.

A 19 pela manhaa chegàram dous Officiaes com Cartas de Tenente General *Bligh*, e do Cõmandante *Howe* para o Secretario de Estado *Mr. Pitt*, e escritas em *Cherbourg* com data de 16, e 17. dandolhe a noticia que o porto, e surgidouro daquella Cidade, e a sua Bahia estam totalmente demolidas, que todas as Batarias, Fortes, e Almazeins de provimentos, que havia naquella Costa, estam reduzidos a ruinas, sem haver a menor opoziçaõ da parte dos Inimigos, e que assim as tropas se tinham outra vez embarcado, e a Armada feito à vella para irem executar as outras ordens de Sua Magestade, na fórma das suas instruçoens. Na mesma Nau em q̃ estes Officiaes chegàraõ, vieram 22 canhões, e 2 morteiros de bronze, e 173 peças de ferro tomadas aos Inimigos.

A 20 se cantou por ordem de Sua Magestade o *Te Deum* em todas as Igrejas em acçam de graças pelo feliz sucesso, que as suas Armas tiveram na *America*. Sahiu tambem por ordem da Corte hũa relaçam impressa do sucesso, da expediçam contra *Cabo Breton*. Chegou esta noticia a 18 do corrente, e a trouxeraõ por ordem do Almirante *Boscawen* os Capitaẽs *Edgecumbe*, e *Amberst*. Com hum sucesso tam importante se acham ao prezente os votos da Naçam atendidos pela Divina Providencia.

Sou-

Soube-se por Carta do Almirãte *Boscawen*, que a famoza Praça de *Luisburgo*, depois do sitio de alguns dias se rendeu a 26 de Julho por capitulaçam asignada pelo seu Governador, com as condiçoens ajustadas com o mesmo Almirante, e com o General de Batalha *Amburst*, na fórma que se vẽ nos artigos seguintes.

I. *A guarniçam de* Luisburgo *ficarà prisioneira de guerra, e serà transportada a* Inglaterra *nas Naus de Sua Mageſtade* Britanica.

II. *Toda a Artilharia, munições, provimẽtos, e as armas de qualquer especie, que sejam, e se acharem em* Luisburgo, *e nas Ilhas de* Cabo Breton, *e de* S. Joaõ, *e suas pertenças seram entregues no estado em que se acham aos Commissarios de S. Mageſtade* Britanica.

III. *O Governador darà as suas ordens, para q̃ as tropas, que estam actualmente na Ilha de* S. Joaõ, *e nas suas pertenças passem para bordo da quella Nau de guerra, que o Almirante mandar para as receber.*

IV. *A porta chamada a* Porta Delphina, *serà entregue às tropas de S. Mag* Britanica *à manhan pelas 8. horas, e a guarniçaõ, comprehendendo se nella todos os que tem pegado em armas, se formaraõ amanhan pelo meyo dia sobre a explanada, onde poraõ em terra as armas, Bandeiras, e tudo o que pertence ào Militar; e se embarcaram a bordo das Naus de guerra, para serem transportados em tempo conveniente a* Inglaterra.

V. *Se trataram os doentes, e feridos nos Hospitaes, na mesma forma, que se costuma fazer as tropas de S. Mageſtade* Britanica.

VI. *Os Negociantes, e os seus cayxeiros, que naõ tiverem pegado em armas, seram enviados a* França, *do modo, que milhor parecer ao Almirante.*

Este felicissimo sucesso, foi logo anunciado ao Povo por ordem da Corte, com varias descargas de artilharia da *Torre*, e por toda a parte se fazem jà festejos publicos.

Alem do que havemos visto na Capitulaçaõ, mandou tambem publicar o governo, que a guarniçam, que ficou prisioneira, consistia em 5637 homens, em que entram 214 Officiaes. As tropas regulares sam os Batalhoens dos *voluntarios estrangeiros*, de *Cambise*, de *Artois*, e de *Borgonha*. As tropas da *Marinha*, e da *Artelharia*. Por muyto ventajoza que seja esta conquistá,

quista, nam pode ser menos sensivel aos nossos Inimigos, a perda que teve com ella nas Naus, e fragatas, que lhes tomàmos, ou destruimos. O *Prudente* de 74 peças foi destruido pelos nossos Brulotes. O *Emprendedor* de 74, o *Caprichozo*, e o *Celebre* de 64 foraõ desfeitos pelas nossas Batarias. O *Bemfeitor* taõbem de 64 foi rendido pelo Capitaõ *Bafour*. O *Apollo* de 50, e as Fragatas a *Cabra*, a *Bicha*, e a *Fiel* os mesmos Francezes as meteraõ a pique para impedirem à nossa Armada entrar no seu porto. A *Diana* de 36 peças foi tomada pela nossa Nau *Borèa*, e a chamada *Ecko*, de 26; pela nossa Nau *Juno*. Morreraõ da nossa parte 11 officiais de Patente, e 10 que a naõ tinhaõ 146 soldados 1 Artilheiro, e 3 marinheiros. Os feridos foraõ 24 Officiaes de Patente, 7 subalternos, 318 soldados. 1 Artilheiro, 3 marinheiros.

Londres 2 de Setembro.

ESta manhan recebeu o Conde de *Holderness* Secretario de Estado hum Estafeta, expedido pelo Ministro de S. Mag. Britanica, residente em *Haya*, com Carta escrita em 30 de Agosto; dando avizo de que na madrugada do mesmo dia, havia ali chegado hũ Expresso despachado pelo Rey de *Prussia* no campo da batalha, nas fronteiras de *Polonia*; dando noticia ao seu Ministro, que pelas 9 horas do dia 25 de Agosto atacàra o Exercito *Russiano*, q̃ estàva sitiando a Cidade de *Custrim*; que o conflicto duràra todo o dia, e que alcançàra delles huma victoria completa: deixando elles no campo da peleja tres Generaes prisioneiros, 15U homens mortos, toda a sua Artilharia, a sua cayxa militar, e as suas bagajes: Que Sua Magestade tinha destacado toda a sua Cavalaria em seguimento dos fugitivos. Que da parte dos Prussianos sò ficou ligeiramente ferido o General de Batalha *Mr. Kabaden*; e entre mortos, e feridos 3U homens. Esperamos por instantes nesta Corte hum Expresso com as circunstancias individuaes deste gloriozo sucesso, que poderà ser seguido de outras ventajes ainda na prezente Campanha.

PORTUGAL

Porto 15 de Setembro.

OS Reverẽdos Religiosos Capuchos da Provincia da *Soledade*, celebràraõ em 9 do corrente na Caza Capitular de *Santo Antonio* do Valle da Piedade, o seu Capitulo Provincial, a

a que presidiu o M. R. P. *Fr. Francisco da Zurara*, Ex leytor, Consultor do Santo Officio, e do Tribunal da Bulla da Santa Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, Deffinidor geral de toda a Ordem, e filho da mesma Provincia; sahindo nelle eleito com todos os votos, para Guardiam Provincial o M. R. P. *Fr. João de Pena Macor*, Ex leytor, Consultor do Santo Officio, e da Bulla, examinador das tres Ordens militares, e Synodal da *Guarda*, que repetidas vezes tem servido os empregos de mais autoridade na mesma Provincia.

Fizeram se tambem todas as mais eleiçoens, assim da Mesa da Deffiniçam, como de Prelados Locaes, com toda a justiça destribuitiva, e com beneplacito de toda a Provincia. Foraõ Oradores no primeiro Sermão *Ad Fratres* o R. P. *Fr. Joam dos Arcos*, Guardiam que era do Convento de *Tomar*. No da acçaõ de Graças o R. P. *Fr. Luis de Chaves* Guardiam eleyto para o Cõvẽto de S. Antonio de *Guimarens*, e no de Officio de Honras pelos Serenissimos Senhores Duques de *Bragança*, Padroeiros da Provincia, o M. R. P. *Fr.* Joaõ *de Moriagoa*, Ex leytor, Consultor do Santo Officio, Examinador das Ordens, e Synodal desta Diocesi do *Porto*. Presidiram nas Concluloens, que se seguiram ao Capitulo, o R. P. *Fr. Salvador de Oliveira*, Leitor de Artes, e o R. P. *Fr. Lucas de Cerélico*, Leitor de Theologia.

Mafra 17 de Setembro.

NO Real Convento desta Villa se celebrou hontem hum Officio solemnissimo pela alma da muito augusta Senhora Rainha Catholica D. *Maria Barbara de Portugal* officiando nelle o Excellentissimo, e Reverendissimo D. *Fr. Hilario de Santa Roza*, Bispo, que foi da Cidade de *Macau*. Armando-se para esta funçam o mesmo *Castrum Doloris*, q̃ serve nos anniversarios dos Fidelissimos Reys fundadores do mesmo Convento. Assistindo a este funebre, e piedozo acto a Veneravel Ordem Terceira, a Irmandade do Rozario, e toda a Nobreza desta Villa. No fim da Missa subiu ao Pulpito o R. P. *Fr. Francisco de Saõ Cayetano*, e com a grande elegancia, que lhe he natural, recitou huma Oraçam funebre em que ponderou as sublimes virtudes de humildade, caridade, e religiaõ da Augustissima Rainha defunta.

Todos

Todos os Religiosos celebràram neste dia Missa pela mesma intinsam. Os Coristas rezaram os Psalmos Penitenciaes, e os Leigos 100 vezes o Padre nosso, e outras tantas a Ave Maria.

Mandou o Provincial ordem a todos os mais Conventos da sua jurisdiçam, para que em cada hum se fizesse hum Officio de 9 liçoens, que os Sacerdotes dicesse cada hum sua Missa, e os Coristas, e Leigos o mesmo que no real Convento desta Villa.

Lisboa 5 de Outubro.

Sahiu do Porto desta Cidade a 16 do mez passado hũa frota mercantil carregada de sal, e de outros generos da produçam do Paiz, composta de 21 navios, e comboyada pela Nau de guerra *Nossa Senhora da Assumpçaõ*; commandada pelo Capitam de Mar, e guerra *Gonçalo Xavier de Barros, e Alvim.*

E desde o dia 17 atè 23 entràram no mesmo porto 13 navizo: a saber 6 *Inglezes* dous dos quais trouxeraõ provimento de Bacalhau, e hũa nau de guerra da mesma Naçam. 3 *Hespanhoes* com gesso, ferro, breu, e Alcatram 2 *Dinamarquezes* com trigo 1 *Sueco* com Tabuado, e lages 1 *Hollandez* com cevada, e quejos, e 1 *Imperial* com Enxarcia.

Aprezentaram se por falidos de credito na Meza da Junta do Commercio destes Reynos, a seus dominios.

Em 7 de Junho *Joam Alvares da Cruz*, Mercador que foi de Marçaria antes do terremoto do primeiro de Novembro do anno de 1755.

Em 19 do proprio mez *Joaõ de Aguiar*, Mercador que foi de Vinhos, morador na rua da bella vista.

Em 22 do mesmo *Manuel de Oliveira* Mercador de Couros, e Sola, morador que foi na rua da Conceiçaõ a Mata-porcos, e morador em Arroyos.

Em 27 do dito mez *Joze Henriqnez de Almeyda Cavaço* Mercador que foi na rua dos Escudeiros, e morador no largo da Igreja da Encarnaçaõ.

Em 7 de Agosto *Antonio de Castro Correa*, Mercador que foi de Vinhos, morador na Calçada do Salitre; e

Em 17 do proprio mez *Manuel Rodrigues* Mercador que foi com logea, no Campo do Curral.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12 de Outubro de 1758.

FRANÇA

Pariz 28 de Agoſto.

Hegou à Corte o Marquez de *Auticbamp-Beaumont*, Ajudante de Campo do Duque de *Broglio*, com a relaçam do Combate, que houve a 23 do mez paſſado em *Haſſia*, juto a *Sunderbauſen*, na qual ſe acham mais algũas circunſtancias das que ſe publicàram atégora; porque diz que a 25 antes da partida do Correyo, havia em *Caſſel* 700 para 800 priſioneiros: Que o Corpo dos *Haſſianos* que antes do Combate era de 8U homens, eſtarà hoje reduzido a 3U; e que o Principe de *Iſemburgo* por ſe haver demorado em *Munden* depois da acçam, eſcapou de ficar priſioneiro do Baram de *Travers*; que o foi perſeguindo atè àquella Cidade, que fica pouco diſtante da fronteira do Landgravado. Eſta ventajem, que as noſſas tropas alcançàram dos Haſſianos nam nos alegra muito, porq̃ he hũ laurel tinto no ſangue de tantos homẽs valerozos. Tambem as cõſequencias deſta victoria nam tem nada de conſideraveis; porque o Principe de *Soubiſe* naõ eſtà ainda no Eleytorado de *Hanover*, havẽdoſe entendido q̃ iria meter logo todo aquelle Paiz em contribuiçaõ; porque o ponto principal he tirar ao Inimigo todo o recurſo que pòde ter

e o intento da Corte era fazer hũa invasam rapida, e naõ hũa conquista. S. Magestade com tudo tem declarado, que o Duque de *Broglio* Tenente General dos seus Exercitos serà comprehendido na primeira promoçaõ das suas ordens militares.

Deu o Rey no primeiro deste mez audiencia particular a *Monr. Erizzo*, Embayxador da Republica de *Veneza*, que lhe aprezentou a *Mr. Foscarini*, que vae rezidir em *Hespanha* com o caracter de Embayxador da mesma Republica. A 11 se vestiu a Corte de luto, com a ocaziam da morte do Principe Real *Guilhelme Augusto*, irmaõ do Rey de *Prussia*, e o trouxe por tempo de onze dias. A 20 fez Sua Magestade a funçam do Sello, e he jà a 34 vez.

Tem o Papa prometido comprehender na primeira promoçam, que fizer de Cardiaes, ao Abade Conde de *Berniz*, Ministro Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, e ao mesmo tempo que lizongea a Sua Magestade recompensa hum Ministro a quem a Igreja de França, he principalmente devedora da sua presente tranquillidade, e contenta a todos os que amaõ o bem da Religiam, e do Estado.

A inundaçam dos Rios, q̃ he hũa cousa rara, e quazi inaudita em semelhante Estaçam, tem causado consideraveis damnos na *Provença*, e nas terras baixas da Provincia do *Languedoc*, e sem embargo dos Diques com que se trabalhou por impedilla, entràram as suas aguas por muitas Cidades, e lugares: fazendo suspender a celebre feira de *Beaucairè* atè que as do *Rhodano* se recolham ao seu leito, e aquelle Rio fique navegavel. O Intendente da generalidade de *Pariz*, procurando prevenir o damno, que os Pombos pòdem fazer aos trigos acamados com as chuvas, assignou a 15 do mez passado huma ordem, pela qual se prohibe a todas as pessoas que criarem estas Aves, ou tiverem pombaes deixalas sahir ao campo antes que a ceara se acabe, subpena de 100 libras de condenaçam; porém o Parlamẽto revogou a 24 do proprio mez esta ordẽ; por parecer hũa regulaçam general da policia; o que sópertence fazer ao Parlamento; e nam querendo com tudo negligẽciar, nem o interesse dos lavradores, nem a conveniencia dos senhores dos Pombaes, que fazem parte das suas rendas, fez a 26. a requerimento do Procurador geral hum aresto; pelo qual dà autoridade aos Officiaes assim

dos

dos Balliados, e correiçoens, como das Sèes, e ainda nos dos ſenhores que tem juridiçoens, nos lugares onde houver trigos acamados, ou qualquer outro genero de gram, que os Pombos poſſam depredar, ou aonde houver algum danno que temer, de lhe darem a providencia que parecer conviniente, cada hum na extençam que lhe compete. Depois que ſe implorou o patrocinio de *Santa Geneveva*, Padroeira deſta Cidade de Pariz, e ſe deſcobriu para a veneraçaõ dos fieis o cayxam em que ſe conſerva o ſeu ſanto Cadaver, tem chovido por intervallos, mas menos que de antes; e ou ſeja por virtude da ſua interceſſaõ; ou pela inconſtancia natural do tempo, começou a aparecer a ſerenidade pouco a pouco.

Viſto as extraordinarias deſpezas, que he precizo fazer com tantos exercitos como a Coroa ſuſtenta ao prezente; projectou Sua Mageſtade fazer huma reforma nas differentes deſpezas da ſua Real Caza, em que entrava hum grande numero de abuſos. Eſta reforma ſe avalia em 20 milhoens de libras, ſem embargo de naõ ſer regulada mais que ſobre huma œconomia de Eſtado, ſem deminuir nada da grandeza, que cerca a Mageſtade dos noſſos Reys. Sahiu tambem hum areſto do Conſelho de Eſtado, em virtude do qual ſe ordena, que todos os moradores deſta Cidade levem à Caza da moeda toda a Prata com que ſe achaõ de vaixella, ou outras peças do meſmo metal, para ſe converter em moeda corrente. Tambem ſe tomou a reſoluçam de vender a huma Companhia de nogociantes hum corte de madeiras nos boſques de *Fontainebleau* por tempo de dez annos, em virtude do que adiantaraõ a Sua Mageſtade certo numero de milhoens. Para evitar as deſpezss coſtumadas, tem S. Mageſtade ſuſpendido o divirtimento, que tinha nas viajes, que fazia todos os annos a *Fontainebleau*, a *la Meutte*, e a *Trianon*.

Na *Franche Contè*, ou Condado de *Borgonha* ſe tem alterado os Pòvos, e cauzado tantas perturbaçoens no Paiz; que poem o Miniſterio em cuydado. Querendo S. Mageſtade aplicar-lhe remedio, mandou chamar o Duque de *Randan* para lhe dar a incumbencia de as hir pacificar, e aſſim que chegou a *Verſailhes* lhe concedeu as entradas livres na ſua Camara, dandolhe muitas demonſtraçoens do ſeu affecto, e de quanto, eſtà ſatisfeito de tudo o que tem obrado no ſeu Real ſerviço. Falaſe

ſe muyto em que o Arcebiſpo de *Pariz* ſerà brevemente reſtituido ao ſeu Arcebiſpado.

Apareceu a 6 do corrente na Coſta de Normandia hũa Armada Ingleza de mais de 100 velas, e lançou ferro na Bahia de Cherbourg onde lançou algumas bombas; e a 7 dezembarcàram 10U homens na obra de Arville, legua e meya diſtante; o Conde de Raymond Marechal de Campo, que Commandava naquelle deſtricto, naõ tinha a eſte tempo conſigo mais que os dous Regimentos de Clare, e de Horion, os quaes requereram com grande ardor, que os deixaſſe combater com os Inglezes; porèm o Conde lho impediu reconhecendo ſer muyto infirior o ſeu numero, para ſe opor aos Inimigos, e ainda ſendo eſtes protegidos pelo fogo da Artilharia das ſuas Naus; porque ſeria expo-los a huma deſtruiçam certa. Com eſte fundamento ſe retirou para cobrir Valogne, e reunir os mais Regimentos, que eſtam às ſuas ordens. Os Inimigos ſe fizeram ſenhores de Cherbourg, e ſe acapàram na altura de Roule, extendendo-ſe de huma parte para abanda de Tour la ville, e de Igauville, e da outra para Noinville, Oeteville, e Martinvaſt. Todas as tropas que temos para deffenſa das Coſtas, ſe puzeram em movimento para irem em ſoccorro do Conde de Raymond, e conſtranger os Inimigos a ſe tornarem a embarcar ou ao menos para os apertar de modo, que lhes ſeja inutil a tomada de Cherbourg. O Duque de Harcourt, Tenẽte General dos Exercitos do Rey, e da Provincia onde he Commandante em Chefe, paſſou com toda a preſſa a *Tamer Ville*, onde ſe foram ajuntar com elle os Marquezes de *Bramûs*, e *Braſſac*, ambos Marechaes de Campo, e o Marechal de *Luxemburgo* Governador da Provincia, partiu a 12 para ir tomar o Commandamento das tropas; porèm os Inimigos ſe reembarcàram na noite de 15. para 16 depois de haverem entulhado aquelle porto, que era de grande utilidade para os noſſos Armadores. Levàram conſigo os poucos canhoens que achàram, e até os ſinos das Igrejas. Fizeram véla para *Sam Valery* no Paiz de *Caux*, tambem da meſma Provincia de *Normandia*, donde ſe entende que levaràm o melhor que virem, e mais que acharem naquella rica Provincia; porque ſem embargo de eſtar guarnecida de tropas, a marcha deſtas he mais lenta, que a ſua; porque navegam à ſua vontade.

Pariz

Pariz 11 *de Setembro.*

Confirmou-se a noticia da tomada de *Luisburgo* na *America*, a pezar da teima com que todos a pertendiam fazer falsa. He mui ordinario naõ se poder crer aquillo que sena n quer. Dizem, que os Inglezes mandam 5U homens para a guarnecerem, e se sustentàrem na posse della; porque lhes he de mayor importancia, do que *Portomahon* a este Reyno. A Armada Ingleza fez agora outro dezembarque nas Costas de *Bretanha*, nas vezinhancas de *San Maló*. Dizem, que jà puzeram huma Cidade da mesma Provincia em contribuiçam, e nam se sabe ainda o mais que tem feito.

Sua Magestade Christianissima continuando em recorrer aos meyos de poder proseguir as grandes despezas que lhe sejam precisas para a continuaçam da guerra, pediu, ou impoz, agora hum donativo gratuito a todas as Cidades, e Villas do Reyno no qual sam comprehendidos tambem os Eclesiasticos. Sahiu jà impresso hum Mapa com as quantias exp ressas do que deve pagar cada Cidade, Villa; ou lugar, em cada hum anno dos seis, que deve durar esta imposiçaõ, que começàram a contar-se de Janeiro por diante. Nelle se vê, que deve contribuir esta Cidade com hum milham, e 200U libras, e que toda esta contribuiçaõ importarà annualmente a somma de 16 até 20 milhoens (*e cada milham de libras deste Paiz, val* 400U *cr uzados de dinheiro Portuguez*)

A'lem desta imposiçam se tem lançado outros pequenos tributos, e se impuseram mais quatro soldos em cada libra de Tabaco.

Faleceu a 2 do corrente no lugar de Conche na Diocesi de Mende, na Idade de 118 annos, e 4 mezes, Floreta Roux, viuva de Jaques Guin,. que faleceu o anno passado em idade de 114. viveram juntos 79 annos; e tiveram 18 filhos, e entre estes 12 varoens, e 6 femeas dos quaes exitem ainda 14. Vivem ao prezente no mesmo lugar Joam Fage,. de idade de 107 annos, e sua irman Maria Fage de 105, e na Aldea de Bonijot pertencente à mesma Freguesia Margarida Tourtoulon de 113.

Reima

Reims 10 *de Agosto.*

NA tarde de 5 do corrente entre as 3 horas, e as 4 se viu nesta Cidade hũa tempestade taõ horroroza, que se temeu nella huma fatalidade taõ geral como a da Cidade de *Lisboa*. Choveu agua em tanta abundancia, que naõ cabendo jà nas ruas entrou pelas cazas subterraneas, e celeiros, e a terra embebeu em si tanta, que os alicerses padeceram. As mais das cazas ficàram abaladas notavelmente, e seis cahiram de todo. A rua dos Capeloens se abriu, e devidiu em duas. Avalia-se a perda, que esta Cidade teve em mais de 600U libras, *Luiz Saboya* Mercador de especiarias, he hum dos que mais perderam, porque ficou inteiramente demolida a sua grande, e espaçoza caza, e todas as suas mercadorias, moveis, e effeitos quebrados, ou submergidos.

PORTUGAL

Almeida 20 *de Setembro.*

NA Igreja da Misericordia desta Praça se benzeram em 14 do corrente dia, em que se celebra a festa da *Exaltaçam da Cruz*, os Estandartes do Regimento de Cavalaria desta guarniçam, de que he Coronel *Dom Francisco de Villanova* Cavalheiro Hespanhol, que serve neste Reyno desde o tempo da ultima guerra. Fez-se este acto com toda a solemnidade, e com todas as ceremonias costumadas. Achando-se postado o mesmo Regimento à porta da Igreja; mostrando os Officiaes, e soldados no seu luzimento, quanto agrada aos olhos o asseyo das tropas, quando nam degenera em affectaçam. Estava exposto em sitio eminente no lado direito do mesmo Templo, onde estam situados os quarteis das tropas, o retrato de Sua Magestade Fidelissima, exornado com magnifica grandeza, e perante esta sua Augusta Imagem, se fez o juramento costumado. Acabadas todas estas ceremonias, convidou o Coronel a jantar todos os Officiaes do Regimento, e a algumas pessoas particulares da terra, e sem embargo de chegar o numero dos convidados a 60, ainda neste Banquete competiraõ com igualdade a delicadeza, e aprofuzam. Estavam de-

terminados outros festejos para a tarde deste dia; mas a todos fez suspender a infausta, e triste noticia q̃ se recebeu, de ser falecida em *Aranjues* a muyto Augusta Rainha Catholica, irmaã do nosso muyto amado Monacha.

Castello branco 1 de Setembro.

AQUI corre a voz de que se pretende formar huma Companhia, que tomarà por sua conta abrir huma navegaçaõ regular de *Villa velha* até *Lisboa*. Na dita Villa se veyo estabalecer hum Procurador do Junta do Commercio, e Bem commũ, chamado *Custodio de Araujo Braga*; o qual por conta da dita Jũta comprou jà por cem moedas o corte de hũ Souto no termo de Alpedrinha, e das Serras de *Alcongosta*, e *Fundâm* tem feito conduzir muitas madeiras de castanho para *Villa velha*, donde se farà transportar em jangadas pelo *Tejo* até *Lisboa*, em quanto a navegaçaõ nam estiver corrente, o que serà de grande utilidade para este Reyno. Juntamente determina estabalecer fornos de cal, genero de que esta Comarca he muito falta porque alguma que se gasta, se manda vir com bastante custo de *Castello da Vide*, donde agora veyo hum homem habil neste ministerio, que tem ido examinar se os penhascos que bordam as ribanceiras do *Tejo*, tem pedra para fazer a cal: Se isto se poem em execuçaõ, serà de huma grande utilidade para esta Provincia da *Beira-bayxa*, e a naõ será menor se se cultivarem todas as terras que ficaõ em pousio por naõ haver nella tantos moradores, que consumaõ o seu producto, nem poderem ter extraçaõ os seus frutos para outras partes, o que seria facil estabalecida a navegaçaõ.

Lisboa 12 de Outubro.

DEsde 24 atè 30 de Setembro, entràraõ no Porto desta Cidade, 28 navios de Commercio: a saber 7 Portuquezes vindos de *Inglaterra Irlanda*, e *França*, 6 Dinamarquezes, 5 Hollãdezes, 3 Hespanhoes, 3 Suecos, 3 Inglezes, e hũ Paquebote. Sahiraõ no mesmo tempo 34 com generos do Paiz para varias partes da *Europa*, e da *America*; e no primeiro do corrente se achavam surtos no *Tejo* trinta e sinco de *Di-*

namarca,

namarca, vinte tres de *Inglaterra*, dezoito de *Suecia*, quinze de *Hollanda*, onze de *Hespanha*, quatro de *França*, dois do *Imperio*, dois da Republica de *Raguza*, hum da Ilha de *Maltha*, e hum da Cidade de *Lubecke*.

A frota para o Rio de Janeyro se acha pronta apartir.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso em oytavo o livro intitulado Espelho de perfeiçam para todas as pessoas que querem seguir a vida espiritual. *Obra muy moral, muy devota, muy santa, e elegantemente composta pelo seu Autor: sendo juntamente muyto util para todos os que quizerem viver Christanmente.*

Vende se na logea de Bento Soares, *Mercador de livros no Adro de* Sam Domingos *de* Lisboa.

Sahiu à luz novamente o dezejado, e estimado livro de ouro, que contem a Introducçam á vida devota; a Declaraçam mistica do Cantico dos Canticos; Directorio de Religiozas; Exercicio espiritual para assegurar a salvaçam; e o Cathecismo de tentaçoens: *obras de* Sam Francisco de Sales, *Bispo, e Principe de* Geneva; *em as quais ensina, e mostra o caminho plano, e seguro para a perfeiçam Christãa.*

Vende-se na Officina (em que se imprimiu) de Francisco Luiz Ameno *ao Pombal na rua de N. Senhora da* Conceiçam; *e nas loges de.* Bonardel, *e* Beux, *mercadores de livros, huma na rua de* Sam Bento, *e outra no bairro alto na rua direita na esquina da travessa da cruz de pào.*

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 19 de Outubro de 1758.

ITALIA.

Roma 30 de Agosto.

Epois que os Cardiaes Cabeças das tres Ordens Episcopal, Presbitera, e Diacona, assistirão as exequias do Pontifice defunto *Benedicto XIV.*, e derão parte por varios Expressos a todas as testas Coroadas do seu falecimento; cuidarão em eleger-lhe sucessor, e entrarão para o conclave a 14. de Mayo com todos os mais Cardiaes, que se achavaõ nesta Curia. Dispostas todas as Cousas na forma que se pratica em semelhantes ocazioens, e sem embargo de se esperarem ainda muytos, começaraõ a fazer os seus escrutinios, e nos primeiros se acháraõ com o mayor numero dos votos os Eminentissimos *Crescenzi*, *Mosca*, e *Delci.*

Na manhan de 27 do dito mez deram os tres Cardiaes chefes audiencia a todos os Ministros do Estado. A 28 entrou no Conclave o Cardial de *Argensvillers*. A 29 chegou de *Padua* o Cardial *Rezzonico*, que entrou no Conclave a 2 do mez de Junho. A 31 de Mayo o Cardial *Malvezzi*, que veyo de *Ferrara* onde era Legado, no primeiro de Junho o Cardial *Passionei*, q̃ chegou de Napoles. No escrutinio de 21 de Junho se achou com 33 votos o Cardial *Cavalchini*, que eram mais do que os

Tt pre-

precisos para ser canonica a sua Eleiçaõ; e já se dispunha tudo para elle receber a costumada adoraçaõ do sacro Collegio, quando os Cardiais Francezes lhe opuseram a exclusam, com hum protesto formal em nome do Rey Christianissimo. O Cardial *Colona de Sciarra* Protector dos negocios de *França*, expediu immediatamente hum Correyo a *Versailles*, e no dia seguinte outro ao Embayxador daquella Coroa.

Este improvizo incidente fez hum grande abalo no sacro Collegio, e deu ocasiaõ a se receyar, que o Conclave duraria muito tempo. Ficàram frustadas todas as diligencias, que com grande empenho tinham feito em favor do Eminentissimo *Cavalchini* os Cardiais *Portoçarreiro*, *Doria*, e *Spinelli*.

A 22 entrou no Conclave o Cardial *Delphini*, e sahiu delle doente com permissam do sacro Collegio o Cardial *Bardi*, que se achava muy doente. A 27 entrou o Cardial *Rodt*, Alemam, Bispo Principe de *Constancia*, que era o ultimo que se esperava e assim se achavam jà dentro 44 Cardiais. Continuàram se novamente os escrutinios com differentes sucessos. A 2 de Julho apresentou o Bispo Duque de *Laon*, Embayxador de França as suas novas Cartas Credenciaes, como Embayxador Extraordinario ao Conclave. No mesmo dia chegou de Roma o Marquez de *Clerici*, Embayxador Extraordinario do Imperador, e da Imperatriz Rainha de *Hungria*, e de *Bohemia*.

No escrutinio de 6 de Julho depois de 53 dias de Conclave, e de 65 de Sedevacante, sahiu eleito Papa com 39 votos o Cardial *Carlos Rezzonico* Patricio Veneseano, e Bispo actual de *Padua*, faltandolhe somente quatro para ser unanime a sua Eleyçam. O Cardial *Delci* primeiro Bispo lhe perguntou se aceitava o Pontificado? respondeu que sim; e tomou o nome de CLEMENTE XIII. Foy logo o novo Papa conduzido ao Altar, onde se fez a Ceremonia da adoraçam, que consiste em lhe beijarem todos os Cardiais o pé, e a maõ. O Cardial *Albani* primeiro Diacono passou depois á grande baranda do portico da Igreja de *Saõ Pedro*, donde em alta vôz anunciou ao Povo a eleiçam, e o nome do Eleyto, o que todos aplaudiram com reiteradas aclamaçoens. Soàram immediatamente todos os sinos, fez o Castello de *Santo Angelo* varias salvas de artilharia; e de noite todos os Palacios dos Embayxadores, dos Principes, e Nobres apareceraõ

ceram iluminados. Pelas 8 hóras da noite tornou o Papa à Capella *Sixtina*, onde os Cardiais lhe fizeram segunda adoraçam Passou desta para a Capella mór do *Vaticano*, na qual se lhe fizeram as mais ceremonias; e dali foi conduzido em huma cadeira portatil ao Palacio Pontificio, onde o Cardial *Corsini* lhe fez servir a ceya.

Logo depois de subir ao trono Pontificio nomeou para seu Secretario de Estado o Cardial *Archinto*, para Datario ao Cardial *Cavalchini*; para Secretario dos memoriaes *Monsenhor Carlos Rezzonico*, seu sobrinho, para Secretario das cifras *Monsr. Boschi*, para Secretario das Cartas latinas *Monsr. Emaldi*, para Subdatario o Advogado *Mattei*; para Camareiros secretos Mrs *Mantica*, *Mattei*, *Gazzoli*, *Savorgnani*, e *Marescotti*; para Esmoler secreto *Monsenhor Boccapadulli*, e para os negocios do Hospicio do Spiritu Santo a *Monsenhor Vicentini*, Secretario da Congregaçam. Dispoz de todos os innumeraveis empregos da Curia; e deu o Bispado de *Padua* ao seu Vicario Geral.

Foi Sua Santidade coroado a 16 diante da Igreja de S. Pedro do *Vaticano*; e o Cardial *Delci* quem lhe pôz a Coroa na cabeça; assistindo a esta grãde ceremonia 43 Cardiaes, muitos Prelados, os Principes, os Embayxadores, os Magistrados, e a Nobreza. Passou a habitar no Palacio do *Quirinal* (residencia ordinaria dos Papas) e dali naõ sahiu até dia de Santiago, que foi celebrar a Missa na Igreja do Santo deste nome, donde acompanhado dos Cardiaes *Cavalchini*, *Archinto*, e *Colona de Sciarra* foi ver o hospital que ali fica vezinho, vezitou, e consolou os doentes, dandolhes com a sua propria maõ alguns refrescos, tres moedas de prata a cada hũ, e huma medalha beata. Recolheu-se depois ao seu Palacio com infinitas aclamaçoens de todo o Povo Romano. Vezita ordinariamente todas as Igrejas, em que ha festa; e serve muitas vezes à meza aos Peregrinos. Receberà Sua Santidade a 10 de Setembro a *Haquenea*, e o tributo que lhe seram apresentados em nome do Rey das *Duas Sezilias*, como Feudatario da Santa Sé; e a 21 de Novembro tomarà posse da Igreja de *Saõ Joam de Latrano*.

Os Cardiaes *Sorbelloni Stoppani*, *Banchieri* voltáram a continuar as suas legaçoens, e *Malvezzi*, e *Sersale* para os seus Arcebispados. Chegou *D. Jeronimo Gradenigo*, Arcipreste de

Parma, e proximo parente do Papa, que o recebeu com grande affabilidade.

Os Cardeais *Rovero*, de *Luynes*, de *Gevres*, e de *Roodt*, que ainda naõ tinham recebido o Chapeo, fizeram a 27 de Julho a sua entrada publica a cavalo, acompanhados dos Cardiaes *Crescenzi*, *Doria*, *Pozzobonelli*, *de Lances*, *Duque de Yorck*, *Stoppani Banchieri*, *Torreggiani*, *Orsini*, *Joaõ Francisco Albagi*, *Jeronymo Colonna*, e *Colona de Sciarra*, todos acavalo; e seguidos de hũ cortejo taõ numerozo como magnifico; e apeando-se no *Quirinal* se revestiraõ dos seus habitos de ceremonia, e foraõ conduzidos à sala do consistorio, onde o Papa lhes deu os chapeus com as formalidades ordinarias. Naõ se duvida q̃ nas Têporas proximas de S. Matheus, farà sua Santidade promoçaõ de Cardiaes, e que nella serà revestido da purpura o Abade Conde de *Bernis*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçaõ dos negocios estrangeiros, na Corte de França.

Domingo 6 de Agosto teve a primeira audiencia publica de S. Santidade no *Quirinal*, o Marquez de *Clerici*, Embayxador Extraordinario do Imperador, e da Imperatriz Rainha de *Hungria*, e de Bohemia; e havendo visto Roma muytas vezes entradas de Embayxadores todas soberbissimas, e sobre tudo as dos Embayxadores de *Portugal*, se póde dizer seguramente, que se nam tem visto cortejo tam rico, e tam numerozo, e que por todas as circunstancias fez brilhar o bom gosto, e a boa eleiçaõ. Na quinta-feira 10 teve tambem a sua primeira audiencia publica o Bispo Duque de *Laon* Embayxador do Rey Christianissimo, com huma cometiva, e cortejo igualmente asseado, e numerozo. O Embayxador de *Veneza* tem tido differentes audiencias do Papa, e sucessivas conferencias com o Cardial Secretario de Estado. Tem chegado varios Correyos de *Veneza*, e se tem expedido outros para o Nuncio que reside naquella Republica. Estas diligencias tem produzido effeitos muy fellices, e saõ anuncios da felicidade deste Pontificado.

No Domingo 13 de Agosto mandou o Papa com hum cumprimento muy agradavel ao Marquez de *Clerici* o Presente ordinario, que os Soberanos Pontifices costumaõ fazer aos Embaixadores das testas coroadas, e Sua Excellencia deu no mesmo dia hum sumptuozo banquete de 60 cobertas, em que se acharaõ

muytos

muitos Cardiaes, todos os Embayxadores; e muitos Principes, e Prelados. O Cardial de *Rodt* Principe Bispo de *Constancia* tem todos os Domingos huma assemblea numeroza no seu Palacio; pela qual faz destribuir todas a sortes de refrescos. Na ultima concorreram 17 Cardiaes, 40 Princezas, e Damas da primeira destinçaõ, 70 Prelados, e grande numero de Principes, e Cavalheros.

No tempo em que o Papa foi exaltado à grande dignidade de que està revestido, vivia ainda a Senhora *Dona Victoria Rezzonico*, sua Mãy, que era da Familia de Barbarigo, e teve a grande consolaçam de saber, que seu filho se assentàra na Cadeira de S. Pedro, na idade de 65 annos, mas naõ logrou muito tempo este gosto, que poucas Mãys ham tido; porque pagou o precizo tributo à natureza em 29 do mez de Julho em idade de mais de 90 annos. Na terça feira 8 do corrente se lhe fizeraõ as exequias solemnes na Igreja de S. *Marcos* desta Cidade.

Veneza 20 *de Agosto.*

POr hum Expresso despachado de Roma recebeu o Sennado avizo a 8 do mez de Julho, que o Cardial *Carlos Rezzonico* Patricio Venezeano fora eleyto Papa quazi unanimemente; porque de todos os Cardiaes que se achavaõ no Conclave só quatro naõ votàraõ nelle, e q̃ tomàra o nome de *Clemente XIII.* A sua exaltaçaõ cauzou huma alegria inexplicavel à Serenissima Republica. Deraõ-se de gratificaçaõ 200 sequinos de ouro ao portador, por huma taõ boa nova, que logo communicàraõ ao Povo com os seus brados todos os sinos da Cidade.

A 10 fez o Sennado huma assemblea extraordinaria, na qual o Nobre *Dom Aurelio Rezzonico*, irmaõ do nosso Summo Pontifice, foy feito Cavaleiro da *Estrella de ouro;* e ao mesmo tempo se elegeraõ 8 Sennadores, para irem a *Roma* dar o parabem a Sua Santidade em nome da Republica, foraõ os eleytos os Nobres *Marcos Foscarini*, *Alexandre Zeno*, *Joam Mocenigo* Procuradores de *Sam Marcos*, e Cavaleiros da *Estrella do ouro*, *Angelo Contarini* Procurador, *Andre Trono*, *Antonio Diedo*, e *Pedro Correro*, que jà se acha actualmente em Roma com o Caracter de Embayxador desta Republica.

A

A 11 do proprio mez celebrou o Patriarca na Igreja de *Saõ Marcos* huma missa solemne que foy seguida de hum *Tè Deum* cantado com Mussica, a que assistiraõ todos os Sennadores: ouvindo se ao mesmo tempo muytas salvas geraes da Artilharia dos Castellos; a que conresponderaõ com outras tantas dos seus Canhoens, os navios que estavaõ no porto, e toda a Cidade retiniu com os èccos das serenatas, e cantigas alegres, e festivas.

ALEMANHA.

Berlin 29 de Agosto

DA Batalha de *Zorndorff*, que o Rey nosso soberano ganhou a 25 do corrente, se imprimiu nesta Cidade a seguinte relaçaõ.

Estava o Exercito Russiano bem defronte de Custrim, no dia 22 de Agosto em que o Rey veyo ajuntarse com o General Conde de Dohna. *Tinhaõ os Inimigos formado as batarias, e immediatamente a parallela diante da Calsada, que vae da Fortaleza pela planicie; de sorte que o nosso Exercito nam podia passar por aquella parte o Rio* Oder, *e attendendo a esta provençam com que ali se achavam os Inimigos, marchou Sua* Magestade *na mesma noyte de 22 decendo pela ribeyra do* Oder *para* Gusterbise. *Fez fabricar com toda a pressa huma Ponte, pela qual passou o* Exercito *pelo meyo dia de 23., e proseguiu a sua marcha atè o Lugar de* Closso, *onde acampou; havendo cortado com este movimento o Corpo de tropas, que Commandava o General* Romäntzow, *do que mandava o General* Fermer; *e a 24 acampou com o nosso Exercito em Dormitzel. Estes differentes movimentos, que o Rey fez com o seu exercito, obrigou ao General* Fermer *a levantar o seu Campo de* Custrim, *e marchar para Quarstchen, onde encostou o seu lado esquerdo, apoyando o direyto no lugar de Zicker.*

Partiu o Rey do seu campo pelas tres horas: Passou o moinho de Damm; desfilou pelo Bosque de Massin: *dezembocou na planicie pelo Lugar de Barcello, e continuou a marcha atè Zorndorff, ficando por este modo tomado o Inimigo totalmente ao revez. Estavam os Russianos formados em quatro linhas formando huma especie de quadrado, e fazendo caras a todas as quatro partes; e assim os nam dezarranjou a nossa postura. O Exercito do Rey se apoyou so-*

sobre hũa veyga, q̃ hia em direitura até o lado direito dos Inimigos, e o de Sua Mageſtade *tirava para Wilkerſdorff. O primeiro ataque da noſſa Infantaria foi rechaſſado; mas no momento, em que outro ſe avançava, carregou o Tenente General de Seidlitz com a Cavalaria tanto a prepoſito a Infantaria Inimiga, que o todo o lado direito poz em derrota. Vendo ſe o Exercito* Ruſſiano *acometido pelo flanco, ſe retirou por pantanos da parte de* Cuſtrim. *Fez o noſſo hum quarto de converſam; e quando quiz ſeguir os Inimigos, elles ſe deffenderàm firmes muito tempo junto a* Quartſchen, *mas ſendo por fim conſtrangidos a ceder o terreno, ſe retiràram para tras dos boſques, que ficam junto de* Zorndorff. *A noite nos impediu ſeguillos mais longe. A Batalha havia começado pelas nove horas, e acabou pelas ſeis e meya. Havemos feito priſioneiros 6 Generaes, 60 Officiaes, e 1200 ſoldados Inimigos, que ſe vam conduzindo aqui todos os momentos. Tem perdido (como elles meſmos affirmam) mais de 18U homens, 23. peças de canham, 14 bandeiras, toda a ſua caixa militar, em que ſe acharaõ 858U rubles (importancia de hum milham ſetecentos e 16U. Cruzados.) Ainda hontem os acanhoaram, e de noyte elles ſe retiràram para Wilitz. O General Romantzow deixou o ſeu Poſto de Schwedt, e retrocedeu para Konigsberg, e brevemente ſaberemos que os Inimigos tem evacuado todos os Eſtados de Sua* Mageſtade. *A noſſa perda conſiſte nas mortes dos dous Generaes de batalha Froideville, e Ziethen, em 563 mortos, e 1082 feridos; entrando neſte numero 85 Officiaes, e ligeiramente os Generaes Forcade, Kahlden, e Bulow. Tambem havemos perdido o Conde* Moço *de Schwerin, e* Monſr. *d' Oppen, ambos Ajudantes de Campo de Sua* Mageſtade. *O General Conde de Dohna vae ſem duvida ſeguindo os Ruſſianos, em quanto hum deſtacamento voltarà á Luſacia inferior para expulſar della o General Laudon.*

Eſpera-ſe tambem a relaçam, que os Ruſſianos fazem deſta Batalha.

PORTUGAL

Leiria 22 de Setembro

DEU quarta feira à luz com bom ſuceſſo a Senhora D. *Anna Joaquina Lourença de Carvalho e Meneſes* mulher de *Gonçalo Barba Alardo de Pina* Senhor de *Matrena*, e do Morgado da *Romeira*, &c. na ſua Quinta de *Noſſa Senhora do Amparo*, no ſuburbio deſta Cidade, a quem adminiſtou o ſagrado bautiſmo, na Capella da meſma quinta com o nome de *Maria Caſſimira Barba do Amparo* o M. R. P. M. Jubilado *Fr. Sebaſtiam de S. Jozè* Monge da Ordẽ de S. Bernardo ſeu Tio ſendo a Madrinha a Imagẽ da meſma *Senhora do Amparo*, como o tem ſido de todas as outras irmãs, por antiquiſſima devoçaõ de ſeus Pays, e Avos, tocãdo cõ a ſua Coroa *Luis da Silva, de Ataide e Coſta*, Guarda mõr, e Superintendẽte geral dos Pinhaes dẽ S. M. Fideliſſima (Primo de ſeu Pay) e Padrinho o Exc., e Illuſtr. Senhor *Sebaſtiam Jozè de Carvalho e Mello* do Conſelho de S. M. e ſeu Secretario de Eſtado, da repartiçaõ dos negocios do Reyno; havendo tocado com procuraçaõ ſua o M. R. *Joze da Silva de Menezes*, Conego da Bazilica de Santa Maria, Primo do Pay da meſma Senhora baptizada. Fez-ſe eſta funçaõ com grande ſolennidade, aſſiſtindo nella ſo os parentes, que depois ſe refreſcàram com o cuſtumado pucaro de agua, em que brilhou muyto o aceyo, e generozidade que eſte fidalgo moſtra ſempre nas ſuas acçoens publicas.

Lisboa 19 de Outubro.

NO Domingo 24 de Setembro tomou o Sereniſſimo Senhor *D. Jozè* poſſe do emprego de Inquizidor Geral deſtes Reynos, e Senhorios da ſua dependencia; aſſiſtindo a eſte acto, que ſe fez em particular no Paço de Palhavan o Concelho Geral do Santo Officio.

No dia ſeguinte 25 foi ao meſmo Paço em corpo, a Meza da Inquiziçam deſta Cidade, que aprezentou a ſua Alteza o ſeu reſpeito fazendo proteſtos da ſua obediencia, e Sua Alteza a recebeu benigniſſimamente.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26 de Outubro de 1758.

ALEMANHA

Vienna 7 de Setembro.

O Imperador voltou na tarde de 2. do corrente com o Duque de *Lorena* ſeu irmaõ, de *Hollitſch* aonde havia ido divirtirſe na caſſa. O General *Beeck*, que eſtava priſioneiro dos Pruſſianos chegou tambem a eſta Corte reſtituido jà a ſua liberdade: vindo ultimamente do noſſo Exercito grande, onde eſteve alguns dias com o Marechal Conde de *Daun*. Os Sereniſſimos Archiduques eſtiveraõ alguns dias em *Cloſter-Neuburgo*, onde viram fazer exercicio ao ſegundo Batalham do novo regimento de eſpingardeiros da Artilharia, levãtado pelo Principe *Antonio de Lichtenſtein*; que agora ſe porà em caminho para *Bohemia*, para onde paſſou por aqui no ultimo de Agôſto huma Coluna de *Croatos*, todos de bom talhe; e ſe eſpera ainda hum Corpo conſideravel de tropas da meſma Naçam, reunidas jà nas vezinhanças de *Presburgo*.

Segundo os avizos, que ſe tem recebido do noſſo Exercito grande, o Marechal Conde de *Daun* marchou a 30 de Agoſto de *Bautzen* para *Marienſtein* donde ſe havia de a-

vançar mais para o Albis, mas a 3 do corrente aínda estava junto a *Radeburgo*. O Marquez de la *Terra nova*, official no regimento das guardas do Rey Catholico, que aqui chegou de Hespanha, parte qualquer dia para o Exercito a fazer nelle esta Campanha. Estamos com a esperança de saber brevemente grandes sucessos; porque o Principe *Henrique da Prussia* se acha em grande aperto. Os Suecos tambem continuam a sua marcha; e segundo as ultimas novas estavam só quatro leguas distantes de *Stettinia*: Espera-se por instantes hum official com a noticia individual, do que passou entre os *Russianos*, e o Exercito da *Prussia*.

Berlin 5 *de Setembro*.

AS ventajens da victoria alcançada contra os Russianos em 25 do mez passado, se reconhece todos os dias serem mais consideraveis. O numero dos Canhoẽs, que as nossas tropas lhes tomaraõ chegam a 103, e o das bandeiras a 27 o dos prisioneiros se engrossa, com os que trazem os Paysanos continuamente; e passaõ já de 2U achando-se entre elles mais de 80 officiaes de que se espera a Lista. Os Generaes prisioneiros saõ os Tenentes Generaes *Czernichew*, e *Soltikow*, os Generaes de batalha *Manteuffel*, e *Tiesenhausen*, e *Sievers*. Acham-se tambem presioneiros o Principe de *Solkowsky*, *Monsr. Fullerton* ambos Coroneis. Parece que morreu o General em cheffe *Broun*, e outros muitos, e todos os que viram o campo da batalha juncado de mortos, convem em que os Russianos deixàram nelle mais 20U. O Corpo das mesmas tropas commandado pelos Generaes *Romantzow*, e *Stoffel*, que estava junto a *Schwedt*, e havia estado em *Stargard* na Pomerania se retirou com precipitaçam para se ajuntar ao grande Exercito no dia logo depois do em que elle perdeu a batalha. Este se retirou para humas alturas vantajozas que ha entre *Camin*, e *Vletz* naõ muito longe do campo da batalha, e ali ficou a 31, em que lavantou o campo, e passou por *Massin*, e *Blumenberg* a *Landesberg* do Rio *Wartha*. O Exercito *Prussiano* marchou no

primeiro

primeiro do corrente de Tamſel para Blumenberg, e o General *Malachowski* cahiu ſobre a retaguarda dos *Ruſſianos*, e lhes tomou 3 peças de Artilharia.

Em quanto o Rey eſtava ocupado com os Ruſſianos ſe avezinhou o General *Laudorn* pela *Luſacia* para o Margravado de *Brandenburgo* com hum corpo conſideravel de Auſtriacos, e apareceraõ os ſeus Poſtos avançados em muitos lugares da fronteira, donde tiràram contribuiçoens, e rebanhárão os gados; mas aſſim como tiveram a noticia que hia ſobre elles hum deſtacamento de Pruſſianos ſe retiràram para *Luzacia*, onde o meſmo deſtacamento lhes tomou em Breskow hum Tenente, e 34 Huſſares Auſtriacos. O Principe Franciſco de *Brunwick* livrou a *Luzacia* deſtas tropas, fazendo ſahir daquella Provincia o General *Laudon* que evacuou *Peitz* depois de encravar 33 canhões de ferros que alì havia achado.

Os Suécos naõ tem ainda feito nada na Pomerania; mas como os inquietavaõ as partidas das Companhias Francas deſtacadas de Stettinia às ordens dos Capitaens *Wuſſow*, e *Hulſen* lhes opuſeraõ elles 4U homens a 17 de Agoſto com ſete Canhoens, e as atacàraõ no lugar de Tongelow, donde os noſſos ſahiraõ com perda de 5 homens, depois de hum Combate de quatro horas em que matàraõ 25 homens, e feriraõ 30 aos Suècos, os quaes ſe vingàraõ deſta perda, ſaqueando aquella Povoaçaõ, e ſe retiràraõ depois ſem emprender mais nada. Agora ſe vam chegando por *Friedlandia* para *Uckermarck*, e entràraõ a 31 em *Paſewalck*, depois de haverem tido huma ligeira eſcaramuſſa com os noſſos *Huſſares*.

Berlin 12 *de Setembro.*

RËcebeu ſe neſta Corte a noticia de haverem os Ruſſianos feito imprimir, e publicar em Koningsberg, e em Varſovia relaçoens da Batalha de *Zorndorff* arrogando-ſe contra toda a verdade a Victoria, e fingindo que no dia 26 tiveraõ outra mais completa, o que tudo he falſo, e ſem fundamento, e aſſim ordenou Sua Mageſtade Pruſſiana que ſe publicaſſe outra em que ſe moſtre a falſidade deſta impoſtu-

 ra

ra com os nomes de todos os Generaes, e officiaes Russianos que fizemos prisioneiros naquella acçaõ, e temos em nosso poder que saõ tres Generaes, dous Brigadeiros, 4 Coroneis, 2 Sargentos mayores, 11 Capitaens, 41 Tenentes, e 10 Alferes. O numero dos soldados prisioneiros sobe a 2U400. Sua Magestade Prussiana a mandou ao Baram de *Plotho*, seu Ministro em Ratisbonna para a fazer manifesta a todos os Ministros da Dieta do Imperio.

No dia 26 de Agosto aprisionàraõ as nossas partidas hum Correyo, despachado pelo Principe de Duas Pontes com Cartas para o General Fermer, a quem pedia lhe mandasse noticias do estado do exercito Prussiano, e das operaçoens do Rey. Sua Magestade dando liberdade ao dito Correyo escreveu por elle huma Carta ao mesmo Principe: dizendo lhe, que como S. Alteza dezejava saber das suas operaçoens ninguem lhas podia dar mais certas: que huma era haver desbaratado os Russianos, e esperava que S. Alteza visse brevemente outras de mais perto. Com effeito sabemos que Sua Magestade sahiu a 2 do corrente do Campo de Custrin, e marchou com hum bom Corpo de tropas para ir socorrer o Principe Henrique seu irmam, que se acha cercado de Inimigos nas vezinhanças de *Dresda*.

Radeburgo 2 de Setembro.

Diario do Exercito Imperial, e Real.

HAvendo o Feld Marechal Conde de *Daun* feito todas as dispoziçoens necessarias para a sua marcha, partiu a 26 de Agosto do Campo de *Gorlitz* em 6 Colunas, e chegou a *Reichenbach*, e apenas tinha entrado em *Mangeldorff*, onde tomou o seu quartel general quando recebeu por hum official despachado pelo General *Laudon* a noticia de se achar em posse de Peitz Cidade da Luzacia, e posto importante no destricto de Cotbus, que havia chegado perto della no dia precedente, e como era noyte pretendera ganhala por entrepreza; que os Prussianos advertidos deste designio fizeram fogo sobre hum Capitam que elle havia mandado adi-

ante

ante com hum destacamento, e lhe matàraõ trez homens que se chegàram mais às portas, que ao romper do dia seguinte reconhecera o estado das suas fortificaçoens, e sem embargo de estarem melhores do que se entendia, mandàra intimar formalmente ao Commandante que se rendesse; que este que era o Coronel *Bresicke* naõ gostàra da proposta, e respondera que antes de renderse dezejava mandar dois officiaes a examinar, se os que lhe faziam semelhante proposta tinha força bastante para a fazer, e que naõ duvidando elle de lhe conceder esta averiguaçaõ vieraõ os dous Officiaes, e voltàrão a dar lhe parte do que viraõ, e assim capitulàra o Commandante, e lhe entregàra logo a porta de Cotbus, pela qual a guarnição, pondo as armas em terra sahira no mesmo dia pelas sinco horas, e elle General fizera entrar na Praça 500 homens. Que a Capitulação consistira em 7 artigos nos quaes se conviera que a guarnição pondo as armas em terra ficaria com a liberdade de ir para onde lhe parecesse; que os Officiaes conservarião as suas equipajes, mais que não poderião levar absolutamente nada do que pertencensse ao Rey: Que a guarnição poderia repousar por tempo de 4 dias acampando perto da Praça: Que os Officiaes poderião dispor das forrajes que ainda conservavão: Que aquelles que possuem cazas, ou bens na Cidade ficarião logrando a propriedade delles: E que toda a Artilharia, municoens, Archivos, e Cofres de thesourarias serião entregues, como tambem todos os dezertores do Exercito Imperial. Achou o General Laudon nesta Cidade 36 peças de Artilharia, e grande quantidade de Bombas, Espingardas, Mosquetes, Caravinas, Granadas, balas de canhão, e das outras armas, e outros petrechos pertencentes ao trem da Artilharia.

A 27 marchou o Exercito, e chegou a Weicha ribeyra da Alta Lusacia, onde prenoytou.

A 28 se tornou a pôr em marcha, e chegou a Bautzen Cidade da mesma Provincia; onde jà havia chegado no dia precedente o Corpo dos Granadeiros, e Caravineiros que sempre se adianta huma marcha ao Exercito. O General Laudon acampou com todo o seu corpo na vezinhança de Cotbus, extrahindo contribuiçoens de todos estes Paizes, que per-

tencem immediatamente ao Rey de Prussia.

A 29 partiraõ os Granadeiros, e Caravineiros para Marienstein, e ficou o Exercito fazendo alto. Soube-se do corpo do Exercito que ficou em Schonberg à ordem do Principe de Bade Durlach, que os Prussianos tem hum Corpo de tropas nos outeiros de Lewemburgo, com o qual estaõ cobrindo a Silezia; e que tambem estaõ com outro semelhante entre Landshuth, e Grillai Cidade da fronteira da mesma Provincia, em huma, e outra parte muy tranquillamente.

A 30 marchou o Exercito de Bautzen em sinco Colunas, e chegou à vezinhança de Marienstein. O Tenente Coronel Palasti penetrou com hum destacamento atè a Cidade de Francfort do Rio Oder, tirando de todos os Lugares do seu termo grossas contribuiçoens; ao que não poude obrigar a Cidade por se achar guarnecida com alguns Batalhoens de Granadeiros, e parte das Milicias do Paiz, e elle naõ ter à sua ordem mais que 500 Cavalos. Sahiraõ-lhe de Francfort alguns destacamentos, aos quaes se uniraõ outros que vieraõ de Berlin com Hussares entre Guben, e Muhlroze, terras da bayxa Lusacia; e por outra parte outro Corpo de Prussianos que se avançou da Silezia, que poderia montar a 16U homens; e assim foy precisado a sahir das vezinhanças de Francfort, e se retirou a Tauer, para dali observar os movimentos dos Inimigos, e cobrir de algum modo a Peitz.

Neste dia referiraõ alguns dezertores, e varias pessoas do Paiz, que assim na Cidade de Dresda como no campo do General Conde de Dohna, se tinhaõ feito a 26 de Agosto festejos publicos por huma victoria alcançada pelo Rey de Prussia dos Russianos no dia antecedente; porém naõ tivemos nenhum avizo deste sucesso em direitura.

A 31 seguiu o Exercito a mesma derrota que os Granadeiros, e Caravineiros haviaõ tomado no dia precedente, e chegou a *Konigsburck* ultima Cidade da *Luzacia* fronteira à Provincia de *Misnia* pertencente a *Alta Saxonia*, e acampou sobre huns outeiros. Soube-se neste dia por avizo do Principe de *Baden Durlach*, que o Corpo dos Inimigos que lhe estava opposto se tinha posto em movimento, e marchado até *Sprottau*, Cidade notavel, e acastellada na fronteira da *Silezia* bayxa;

bayxa; e que elle tinha destacado tropas para a vezinhança de *Buntzlau* para o seguirem, e observarem a sua marcha. O outro Corpo Prussiano que està junto a *Guben* continua na sua tranquilidade, e consiste em hum regimento de Dragoens 1 de Courassas 3 Esquadroens de Hussares, e 10 Batalhoens. O Rey de *Prussia* o tem destinado para operar contra o General *Laudon*. Hum Tenente do Regimento de Dragoens de Lowenstein que imprudentemente entrou na pequena Cidade de *Poskau* ficou nella prisioneiro. O Principe de Duas Pontes ordenou ao Coronel de *Torock*, que fosse com hum destacamento ocupar hum Posto a *Radeberg* para entreter a communicaçaõ do Exercito do Imperio que elle commanda, com o nosso. Elle na sua marcha procurou apoderarse de *Stolpen* opozselhe hum destacamento dos Inimigos que havia sahido de Dresda; e nos tomou 9 dos nossos Hussares; porém hum Alferes de Cavalaria nossa cahiu sobre elle tam destimidamente, que poz em liberdade os nossos que estavaõ prisioneiros, e o fez retirar precipitadamente a *Dresda* com a perda de hum official subalterno, e 11 soldados que elle aprisionou; e o Coronel Torock nos mandou os nossos Hussares, e sinco cavalos que tirou das maõs dos Prussianos.

No primeiro de Setembro todo o Exercito partiu de Konigsbruck, e veyo acampar aqui em *Nieder Roeders* junto a *Radeburgo*, estendendo se a nossa ala direita atè *Nieder-Eberstorff*; e a esquerda pelo Bosque atè *Berwald*. O Corpo dos Granadeiros, e Caravineiros se haviam jà postado antes que chegassemos. O Marechal Conde de *Daun* se aplica continuamente a fazer as dispoliçoens necessarias para poder executar a planta de operaçoens que tem premeditado. Todos asseguram geralmente que o Rey de *Prussia* tem tido com effeito huma ventagem dos *Russianos*, mas ainda naõ temos esta noticia com certeza.

PORTUGAL

Lisboa 26 de Outubro.

ENtràram no porto desta Cidade desde 8 atè 14 do corrente 11 navios de commercio de varias Naçoens; e

elles

e entre elles hum de *Cabo verde* com Marfim, cera, e Escravos por conta da Companhia do Maranhaõ, e Graõ Parà. Sahiraõ dentro do mesmo tempo 9; e se achavam a 15 surtos no mesmo porto 116. a saber 1 de *França* 1 da Ilha de *Maltha*, 3 da Republica de *Raguza*, 6 com bandeira de *Imperio*, 8 de Hespanha, 19 de Suecia, 22 de Hollanda, 32 de Dinamarca, e 24 de Inglaterra em q̃ entravaõ duas Naus de Guerra, hũ Paquebote.

Faleceu nesta Cidade no sitio de Saõ Sebastiaõ da Pedreira em caza de seu irmaõ Francisco Manuel de Marìs Sarmento, em idade de 43. annos na manhan de 5. deste mez a Senhora D. Jozefa Antonia de Marìs Sarmento Açafata q̃ foy da Augustissima Rainha nossa Senhora, mulher de Antonio Cayetano de Sousa, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Cavaleiro da Ordem de Christo, e na mesma noite do dia em que faleceu foi levado o seu corpo para a Capella da sua Quinta da *Ramada* no sitio de Frielas, onde se lhe fizeraõ no dia seguinte as honras funeraes com toda a pompa, e solemidade. Foi filha legitima do Dezembargador Pedro de Marìs Sarmento Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Concelheiro da fazenda, e do Concelho da Rainha, Provedor da Alfandega de Lisboa; q̃ no anno de 1727 foi à Corte de Madrid com o importante negocio do serviço do muito Augusto Senhor Rey Dom Joaõ o V. na ocasiaõ em que se ajustàraõ os despozorios dos Sereniſſimos Senhores Principes, e Princezas, do Brasil, e Austurias.

ADVERTENCIA.

Reimprimio se na Officina de Manuel Coelho Amado o Officio da Immaculada Conceiçaõ de N. Senhora, que seu Author o P. M. Fr. Joaõ de Sam Francisco de Mobedas intitula Devotio melliflua erga limpidiſſimam Conceptionem Beatiſſimæ Mariæ Virginis. *Vende se na mesma Officina na rua da Roza das Partilhas abayxo do Cunhal das Bilas.*